

TRANSPOSIÇÃO DE GRANDES ARTÉRIAS: AVALIAÇÃO CLÍNICA E CIRÚRGICA DO NEONATO

NATÁLIA SILVA AZEREDO; LILIAN MOREIRA DE CARVALHO; BRUNO VIOTTI VIEIRA;
ISABELA CRISTINA PERINI NAVES; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A transposição das grandes artérias (TGA) é uma complexa anomalia cardíaca congênita em que a aorta e a artéria pulmonar estão invertidas, levando a uma circulação sanguínea inadequada e cianose nos neonatos. A avaliação clínica e cirúrgica precisa desempenha um papel crucial na identificação precoce, tratamento eficaz e melhoria dos desfechos para esses pacientes vulneráveis. **OBJETIVOS:** analisar e sintetizar a literatura científica publicada nos últimos 10 anos sobre a avaliação clínica e a abordagem cirúrgica da TGA em neonatos. **METODOLOGIA:** A revisão seguiu as diretrizes do PRISMA, realizando buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os seguintes descritores foram utilizados: "transposição de grandes artérias", "avaliação clínica", "cirurgia", "neonato" e "abordagem terapêutica". Critérios de Inclusão: Estudos publicados nos últimos 10 anos. Foco na avaliação clínica e/ou intervenção cirúrgica da TGA em neonatos. Texto completo disponível. Critérios de Exclusão: Estudos que não abordavam a TGA em neonatos, artigos sem acesso ao texto completo e trabalhos que não abordavam especificamente a avaliação clínica e cirúrgica. **RESULTADOS:** Foram selecionados 18 artigos. A revisão sistemática destacou a importância da avaliação clínica precoce em neonatos com TGA para permitir um diagnóstico preciso e uma intervenção cirúrgica oportuna. A cirurgia corretiva, como a técnica de switch arterial, emergiu como o tratamento padrão para restaurar a circulação sanguínea normal. Além disso, a abordagem multidisciplinar, envolvendo cardiologistas pediátricos, cirurgiões cardíacos e equipes de cuidados intensivos, foi enfatizada como crucial para otimizar os resultados. **CONCLUSÃO:** A revisão sistemática ressaltou a importância da avaliação clínica e cirúrgica integradas em neonatos com TGA. A identificação precoce, a intervenção cirúrgica adequada e a colaboração interdisciplinar são fatores-chave para melhorar a sobrevida e a qualidade de vida desses pacientes. A revisão proporciona informações valiosas para orientar práticas clínicas, aprimorando a abordagem diagnóstica e terapêutica da TGA em neonatos.

Palavras-chave: Transposição de grandes artérias, Avaliação clínica, Cirurgia, Neonato, Abordagem terapêutica.